

<b>Veículo:</b> <b>REVISTA CAFEICULTURA</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>20/07/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Rondônia colhe safra recorde de 1,8 milhão de sacas de café neste ano</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=58559&amp;rondonia-colhe-safra-recorde-de-1-8-milhao-de-sacas-de-cafe-neste-ano.html">http://revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=58559&amp;rondonia-colhe-safra-recorde-de-1-8-milhao-de-sacas-de-cafe-neste-ano.html</a>			



Comércio

20/07/2015 07:31

### Rondônia colhe safra recorde de 1,8 milhão de sacas de café neste ano

Curtir { 3,2 mil } Share { 0 } +1 { 0 }

20/07/2015

Segundo maior produtor de café conilon do País, o [Estado](#) de Rondônia se prepara para bater um recorde nesta safra de 2015, com a produção de 1.856,8 milhão de sacas, superando o resultado do ano passado em 379,5 mil sacas. A informação é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e consta do seu relatório de monitoramento agrícola, apurado até junho de 2015, que desenha um crescimento percentual de 25,7%.

A estimativa da companhia, na verdade, apenas confirma as [informações](#) do secretário da Agricultura de Rondônia (Seagri), Evandro Padovani, que comemorou os números, lembrando que eles refletem a estratégia do Governo de aumentar a produção simultaneamente com a redução da área plantada. Para ele, este desempenho da cafeicultura rondoniense é o resultado de vários fatores, como o emprego de tecnologia em todas as fases de produção, e principalmente do uso de material clonal na produção de mudas (modificação genética).

Segundo o secretário, o Estado contou com o [apoio](#) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que desenvolveu especialmente para Rondônia uma cultivar, um novo tipo de café – BRS Ouro Preto – com adaptabilidade e condições propícias ao solo e clima da região, além naturalmente da adoção de técnicas especiais de irrigação e adubação que foram disseminadas entre alguns dos 22 mil produtores de café conilon no Estado de Rondônia. Importa esclarecer também que o café clonal, modificado geneticamente, além de mais resistente a pragas e doenças, apresenta uma produtividade superior ao café convencional, o que é um fator a considerar neste desempenho produtivo da cafeicultura estadual.

Com tradição no cultivo do café, Rondônia tem [atualmente](#) uma área de mais de 95 mil hectares ocupadas com lavouras de café, que elegeu, pela ordem, os municípios de Cacoal, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta, Machadinho, Nova Brasilândia, Ministro Andreazza, Alto Alegre, Alvorada, Buritys, Seringueiras, Ji-Paraná, Novo Horizonte e Santa Luzia, como os maiores produtores, respondendo juntos por 93% da produção total de café conilon do Estado.

Na verdade, o resultado que o Estado está obtendo nesta safra poderia ser ainda maior, visto que neste universo de 22 mil produtores estabelecidos em 95 mil hectares de área cultivada, apenas 9% deles estão adotando tecnologias e práticas culturais, como o emprego de cultivares melhoradas, controle fitossanitário (doenças e pragas), adubação, irrigação, condução de copa e boas práticas de colheita e pós-colheita.

O relatório da Conab indica, por fim, que esta alta performance na produção de café em Rondônia contou também com outros fatores considerados essenciais à produção, entre eles a assistência técnica proporcionada pelo Estado (Seagri e Emater) e condições climáticas favoráveis – a ocorrência de chuvas em julho, agosto e setembro de 2014, que proporcionou uma boa florada e a frutificação adequada das lavouras.

Fonte: Governo do Estado de RO



enviar



imprimir



editoria



mais  
noticias



De sua opinião  
comente



Voltar